

## **A EPIDEMIOLOGIA DE HIV NO BRASIL/DF INCLUINDO A POPULAÇÃO LGBTQIA+**

Eduarda Paula Markus Xavier<sup>1</sup>, Luiz Henrique Lapesqueur Botelho Lobão<sup>2</sup>, Wilson Tomaz da Silva Júnior<sup>3</sup>, Pedro Henrique Zorzetti Camara<sup>4</sup>, Andréia Lívia Gonzalez Napoli<sup>5</sup>, Pedro Costa Moreira<sup>6</sup>

1 Graduando, UNICEUB, Brasília-DF, eduarda.paulax@sempreueb.com

2 Graduando, UNICEPLAC, Brasília-DF, luizhenriquelepesqueur@gmail.com

3 Graduando, UNICEPLAC, Brasília-DF, Wil.jr.98@gmail.com

4 Graduando, UNICEPLAC, Brasília-DF, bilas100@gmail.com

5 Graduando, UNICEPLAC, Brasília-DF, deia.napoli54@gmail.com

6 Ensino Superior, Unievangelica, Anápolis - GO, pedrocosta1994@hotmail.com

**Palavras-chave:** HIV; LGBTQIA+; Epidemiologia.

### **INTRODUÇÃO**

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), causada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), foi reportada, há mais de 40 anos, como uma doença associada a indivíduos homossexuais/bissexuais. O preconceito vigente da época vem sendo desconstruído quando se analisa a conjuntura atual de um decréscimo na participação do público LGBTQIA + nos dados epidemiológicos ao longo dos anos.

### **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo de caráter ecológico, baseado no método descritivo, retrospectivo, transversal e quantitativo. Foi realizado um levantamento de dados acerca dos casos registrados de infecção por HIV no Distrito Federal (DF) e em escala nacional, pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e no Boletim Epidemiológico da Secretaria de Vigilância em Saúde sobre HIV/AIDS de 2021, pelos Indicadores e Dados Básicos dos municípios Brasileiros. Foram analisados a quantidade total de casos e a origem da infecção de 2007 até 2020.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Nota-se, um total de 6.201 casos de HIV no DF e entorno entre 2007 e 2021, os anos de 2018 e 2019 registraram os maiores valores, 663 e 731 casos, respectivamente, havendo uma queda de casos em 2020 para 634 caso. Já no Brasil, de 2007 até junho de 2021, foram notificados, no Sinan, 381.793 casos de HIV, sendo 29.545 (7,7%) no Centro-Oeste. O ano de 2012 (15.099) constituiu o melhor ano de contenção do HIV no Brasil e em 2020, foram diagnosticados 32.701 novos casos, valor menor que em 2019, 43.312. Já entre indivíduos com 13 anos ou mais de idade, em escala nacional, a principal via de transmissão em 2020 foi a sexual, tanto em homens (78,7%) quanto em mulheres (86,4%). Em relação a origem de infecção: entre os homens, verificou-se que 52,1% foram decorrentes de exposição homossexual ou bissexual e 31,0% heterossexual, e 1,9% se deram entre usuários de drogas injetáveis (UDI). Entre as mulheres, nota-se que 86,8% se inserem na categoria de exposição heterossexual e 1,3% na de UDI.

## CONCLUSÃO

Observa-se uma diminuição relativa do número de infecções tanto no Brasil quanto no DF. Resultado, portanto, da efetividade de programas de saúde pública e de cuidado integral do SUS. No quesito origem de infecção, houve predomínio quanto a origem de infecção dos heterossexuais a nível nacional. Isso se dá diante de um quadro de predomínio feminino de casos heterossexuais, sendo que, contabilizando-se apenas do sexo masculino, o predomínio da infecção se dá pelos homossexuais e bissexuais.

## REFERÊNCIAS

BRASIL; MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Boletim epidemiológico: HIV/aids**. Bol Epidemiológico HIV/AIDS, p. 1-100, 2021.

BRASIL. **Boletim Epidemiológico**. Secretaria de Vigilância em Saúde. 2021.

MALTA, M. et al. HIV prevalence among female sex workers, drug users and men who have sex with men in Brazil: A Systematic Review and Meta-analysis. **BMC Public Health**, v. 10, n. 1, p. 317, dez. 2010.

MORGADO, M. G. et al. Human immunodeficiency virus/acquired immunodeficiency syndrome and tropical diseases: a Brazilian perspective. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, v. 95, n. suppl 1, p. 145–151, 2000.

RAMOS, A. N. et al. AIDS in Brazilian Children: History, Surveillance, Antiretroviral Therapy, and Epidemiologic Transition, 1984–2008. **AIDS Patient Care and STDs**, v. 25, n. 4, p. 245–255, abr. 2011.

SOUSA, A. I. A. DE; PINTO JÚNIOR, V. L. Carga viral comunitária do HIV no Brasil, 2007 - 2011: potencial impacto da terapia antirretroviral (HAART) na redução de novas infecções. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 19, n. 3, p. 582–593, set. 2016.